



## Desenvolvimento de Serviços Psicológicos: Criando oportunidades para todos, desde a Universidade de Cádiz até à Universidade Óscar Ribas

*Development of Psychological Services: Creating opportunities for everyone, from the University of Cádiz to the Óscar Ribas University*

Inidia Rubio Vargas\*

Juan Abreu Payrol\*

Yosvany Pedroso González\*

\*Universidade Óscar Ribas (Angola)

Recibido: 25/11/2024-Aceptado: 3/12/2024.

Correspondencia: [wilfredo.urquiaga@ugs.edu.ao](mailto:wilfredo.urquiaga@ugs.edu.ao)

### Resumo

O trabalho está relacionado com o tema “Educação, Igualdade Social e de Género e Inclusão Social” e nisso assenta a relevância social da inclusão no domínio do atendimento psicológico, a partir de uma caracterização das necessidades dos estudantes e professores do ensino superior angolano. sistema de ensino que justificam este tipo de projeto de pesquisa, dentro destes destaca-se a falta de profissionais capacitados para apoio psicológico na orientação psicológica, acompanhamento de pessoas com necessidades educacionais especiais e adaptação universitária. Faltam pesquisas científicas, espaços adequados para intervenção psicológica e acompanhamento de alunos com problemas de aprendizagem. Isto limita a orientação especializada de jovens e adultos no ensino superior. Como alternativa inédita a este contexto, apresenta-se a concepção e execução parcial de um projecto que garante a implementação e desenvolvimento destes serviços através da formação do pessoal da Universidade Óscar Ribas, da aquisição dos recursos materiais necessários e do reforço da inter- redes institucionais sobre as quais iniciaria a atividade do CDOP através da transferência de boas práticas deste tipo de serviços na Universidade de Cádiz, Espanha, que têm na sua base cinco pilares: serviços de administração de centros, serviços de prevenção, atenção individualizada, serviços de investigação e serviços de treinamento, apresentando os resultados parciais alcançados até o momento.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento. Serviços Psicológicos, Criando oportunidades

### Abstract

*The work is related to the theme “Education, Social and Gender Equality and Social Inclusion” and the social relevance of inclusion in the field of psychological care is based on this, based on a characterization of the needs of students and teachers in Angolan higher education. teaching system that justifies this type of research project, within these, the lack of trained professionals for psychological support in psychological guidance, monitoring of people with special educational needs and university adaptation stands out. There is a lack of scientific research, adequate spaces for psychological intervention and monitoring of students with learning problems. This limit specialized guidance for young people and adults in higher education. As an unprecedented alternative to this context, the conception and partial execution of a project is presented that guarantees the implementation and development of these services through the training of Óscar Ribas University staff, the acquisition of the necessary material resources and the reinforcement of institutional inter-networks. upon which the CDOP activity would begin through the transfer of good practices of this type of services at the University of Cádiz, Spain, which are based on five pillars: center administration services, prevention services, individualized attention, research services and training services, presenting partial results achieved to date.*

**Keywords:** Development. Psychological Services, Creating opportunities.



## INTRODUÇÃO

A educação como fenómeno social tem passado por diferentes fases de desenvolvimento intrinsecamente relacionadas com as necessidades sociais, acumulando conhecimentos, práticas e abordagens pedagógicas que moldam uma cultura da educação que tem sido a base sobre a qual no século actual tem sido capaz de responder às grandes desafios da sociedade do conhecimento e da informação, dentro destes estão as respostas a problemas como a inclusão e a igualdade social, ligadas à qualidade educativa.( Gomes e cols., 2011)

Outro dos desafios sociais a que a educação deve responder hoje está relacionado com as exigências da sociedade moderna às instituições educativas, condicionadas pela aceleração do desenvolvimento científico e tecnológico a par da excessiva “globalização” da vida económica, política, cultural a nível internacional. . O valor alcançado pelos bens intangíveis, especialmente os do conhecimento, ampliou enormemente o fosso na igualdade de oportunidades e na inclusão social, manifestado tanto a nível dos países como entre territórios, comunidades e a

nível individual. ( Nações Unidas Desenvolvimento Programa , 2022)

Tem havido várias políticas e programas que organizações internacionais como a UNESCO, a ONU, a OMS, entre outras, planearam com uma abordagem comum para tentar reduzir as disparidades sociais e avançar para objectivos comuns que têm, nos últimos anos, obrigado os esforços dos sistemas educacionais da maioria dos países do mundo focados em alcançar, conforme explicitado na Agenda 2030 e nos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), uma educação inclusiva e equitativa de qualidade que garanta oportunidades de aprendizagem permanentes para aumentar a qualidade de vida das pessoas.

No caso de Angola, dadas as graves taxas de analfabetismo, abandono escolar e problemas de aprendizagem agravados pela pandemia da Covid-19, no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 (MEP, 2018) o governo concentrou os seus esforços na melhoria da qualidade, aumento dos investimentos em infraestrutura e formação continuada de professores.



A melhoria da qualidade do ensino superior também tem estado num processo de transformação; as últimas décadas têm sido decisivas no crescimento do número de instituições de ensino superior em resposta à procura de oportunidades de acesso a este sistema e, paralelamente, o crescimento reforça a procura. desafio relacionado com a qualidade educativa, as universidades face ao seu contexto interno repensaram os seus planos estratégicos de desenvolvimento orientados para o cumprimento da sua missão social. (Almeida, 2022)

#### **Antecedentes e estado atual da situação problemática**

Em Angola, o valor dos psicólogos e psicopedagogos ainda não é bem reconhecido ( Saveia , 2013); ( Saveia et al, 2015) e não existem serviços universitários de atendimento psicológico e psicopedagógico reconhecidos, que sirvam de referência para expandi-los para outras universidades do país. Os campi universitários carecem de profissionais capacitados ( Fonseca e Gotay, 2021) para apoio na orientação escolar e profissional, necessidades educacionais especiais e adaptação universitária. Faltam pesquisas científicas sobre o tema, espaços

adequados para intervenção psicológica e acompanhamento de alunos com problemas de aprendizagem. Isto limita a orientação especializada no ensino superior. ( Dachala , 2021)

No caso da Universidade Óscar Ribas (UÓR), localizada em Luanda, com a criação do curso de Licenciatura em Psicologia, têm sido desenvolvidas diversas ações que visam oferecer serviços de apoio psicológico aos estudantes, foi feito um investimento inicial para a criação de um Centro de Orientação Diagnóstica e Psicológica (CDOP) para atender diversos problemas enfrentados por estudantes e professores da comunidade universitária. Também têm sido significativos os esforços do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. atividades para alunos a partir de atividades práticas realizadas por professores da área disciplinar de Psicologia Clínica.

As experiências acumuladas nesta área de atuação institucional, juntamente com as políticas de desenvolvimento científico que têm caracterizado a UÓR (UÓR, 2022), têm sido referências e condições para a organização de um projeto de investigação científica que visa



augmentar os padrões de qualidade do CDOP. serviços a partir da introdução de boas práticas demonstradas pelos serviços de atendimento psicológico da Universidade de Cádiz, Espanha, e da abordagem sociocomunitária dos serviços desenvolvidos no RheinMain universidade de Aplicado Ciências da Alemanha, baseadas num processo de transferência de conhecimento. ( Arrigoni et al., 2021); ( Marcena et al, 2009); (Müller-Commichau , 2006, 2007, 20022);

Um primeiro problema desta iniciativa está relacionado com o estudo das características psicológicas e psicopedagógicas dos estudantes universitários angolanos e em particular daqueles pertencentes ao contexto da UÓR, um levantamento das necessidades de atenção individualizada ou de grupo, bem como a preparação dos professores do corpo docente para atuarem como atores principais no sistema que foi identificado como altamente necessário.

Em geral, o diagnóstico inicial realizado reflete as seguintes situações: falta de reconhecimento do valor dos profissionais psicológicos; insuficiência dos serviços universitários; formação inadequada de professores; altas taxas de

abandono estudantil; desigualdades educacionais ; necessidade de inovação nos métodos educativos e escassez de investigação científica. No âmbito deste contexto, foi identificado como problema de investigação o seguinte:

Como criar e desenvolver serviços de diagnóstico e orientação psicológica e psicopedagógica que respondam às necessidades da comunidade intra e extra-universitária da Universidade Óscar Ribas, transferíveis para outras universidades do contexto universitário angolano? Como resposta alternativa a este problema, propõe-se o objetivo geral:

Criar e desenvolver um Centro de Diagnóstico e Orientação Psicopedagógica (CDOP) na Universidade Óscar Ribas (UÓR), transferível para outras universidades de Angola, com base no modelo de atendimento do Centro de Atendimento Psicológico e Psicopedagógico (SAP) da Universidade de Cádiz (UCA) e as boas práticas do RheinMain universidade de Aplicado Ciências (RUAS).



## METODOLOGIA

A concepção da metodologia utiliza uma abordagem de educação inclusiva, atenção à diversidade funcional, igualdade de oportunidades de acesso ao Ensino Superior, equidade de género e redução das assimetrias educativas dadas pelas condições sociais do Ensino Superior em Angola; criar e aprimorar serviços de atendimento psicológico e psicoeducacional para estudantes universitários que os ajudem a obter sucesso nos estudos, reorientar projetos de vida profissional e estratégias para atingir metas a partir da relação educação-desenvolvimento.

Quanto à concepção de boas práticas, concordamos com Vélez (2007) ao considerar boas práticas educativas como “práticas que procuram melhorar a cobertura, a qualidade, a eficiência e a equidade da educação” P. 37. Há uma diferença entre boas práticas e boas práticas. práticas, estas últimas devem ser reconhecidas com base em resultados sistematizados, reconhecidas, divulgadas e testadas com dados quantitativos e qualitativos que as credenciam como tais.

Do ponto de vista processual para aplicação de boas práticas, devem ser

realizadas ações como: busca por elas; selecione-os; compare-os; partilhá-los no contexto da instituição, de forma a identificar os mais adequados para adaptá-los e implementá-los num novo ambiente institucional e contexto social. Este processo requer a difusão do conhecimento e o fortalecimento das redes educativas. São reconhecidos como passos ou etapas para a implementação de boas práticas transferidas de outras instituições ou contextos: (López e Giraldo, 2017)

1. Identifique situações problemáticas e o problema
2. Defina o que você quer melhorar
3. Pesquisa e seleção de boas práticas
4. Identifique os BPs que podem ser aplicados
5. Definir como o BP pode ser aplicado
6. Socialize os resultados

A metodologia baseia-se nesta concepção inicial e inclui as etapas já descritas. No caso das boas práticas deste projeto, estão relacionadas com a transferência de conhecimentos e procedimentos metodológicos para a criação e posterior conclusão dos serviços de CDOP da UÓR; aproveitando as experiências anteriores do CDOP UÓR e a existência de especialistas que já possuem



um perfil profissional alinhado com as ideias norteadoras do projeto. Com base no acompanhamento das acções que são desenvolvidas e dos resultados comprovadamente eficazes, as boas práticas já testadas na UÓR são transferidas para as três instituições de Ensino Superior localizadas nas províncias de Angola com menor desenvolvimento geral, Bié, Lunda Norte /Sul e Namibe.

Em particular, foi corroborado que as universidades participantes nestas quatro províncias não têm serviços de atendimento psicológico e psicopedagógico implementados nas suas instituições; Há falta de preparação de professores e especialistas e a estrutura organizacional dos CDOPs ainda não está organizada; Uma ação relevante na concepção da proposta é a implementação dos referidos serviços tendo em conta os problemas dos seus contextos socioeducativos particulares e as possibilidades reais que os caracterizam. A

metodologia baseia-se numa organização geral de transferência de boas práticas cuja lógica é ilustrada na Figura 1, onde as instituições participantes estão organizadas em quatro blocos. As instituições europeias participantes estão organizadas em dois blocos, no primeiro a Universidade de Cádiz está localizada como instituição coordenadora, de onde é feita a transferência de boas práticas visto que o SAP é um centro que oferece o mesmo serviço que se destina a ser criado na Universidade Óscar Ribas e ter acumulado experiência suficiente com resultados comprovados, que suportam a identificação de uma boa prática, sendo possível complementar a transferência através do RheinMain. universidade de Aplicado Ciências , no segundo bloco, instituição que demonstra boas práticas quanto à dimensão social na orientação psicoeducacional e sua abordagem comunitária.

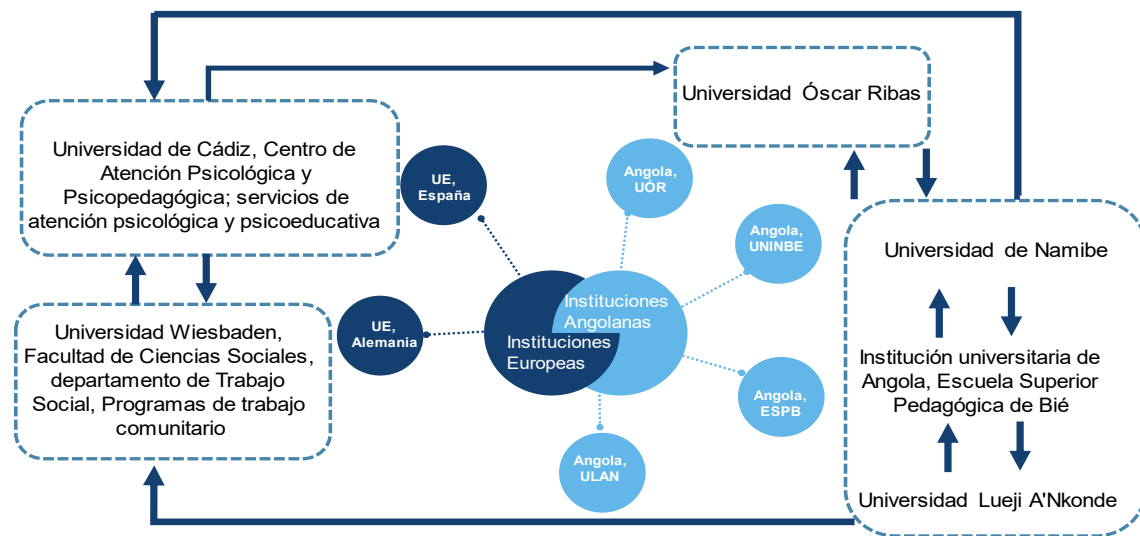


Figura 1. *Organização geral da metodologia.* Fonte: Projecto AngoSAP. Descrição técnica (2023)

Na concepção, a transferência de boas práticas ocorre num duplo processo, primeiro das universidades europeias participantes para a UÓR de Angola e depois uma vez estudados e verificados os resultados efectivos dessa transferência (como estudo piloto) são transferidos para o segundo bloco de universidades angolanas representado na Figura 1 (UNINBE, ISPB, ULAN).

## RESULTADOS

1. A implementação da metodologia descrita, apoiando a transferência em critérios como:
  - a) As experiências e boas práticas reconhecidas pela comunidade universitária nas universidades

europeias participantes, sendo a principal referência a Universidade de Cádiz, que ao mesmo tempo tem uma referência mais geral de boas práticas a nível do país, uma vez que as universidades de Espanha oferecem este Este tipo de serviço é muito valorizado pelos seus utilizadores (alunos e professores) e encontram-se referências complementares no RheinMain. universidade de Aplicado Ciências.

- b) A Universidade Óscar Ribas tem condições para iniciar a transferência através desta universidade e utilizá-la para estudos piloto da eficácia das





atividades, desde há três anos que começou a organizar este serviço, já conta com um médico com formação e experiência na área de orientação psicoeducacional coordenada pelo centro e 3 médicos que certificaram práticas acumuladas neste tipo de serviço em diferentes contextos educativos.

A metodologia aplicada tem como ponto de partida as boas práticas identificadas na sistematização das metodologias, procedimentos, equipamentos tecnológicos, técnicas e instrumentos de diagnóstico utilizados pelo SAP da Universidade de Cádiz, que se realiza no âmbito deste projeto; que incorpora a reflexão, o estudo factual perceptível das experiências, a análise

retrospectiva e prospectiva, como elementos fundamentais da transferência.

Desta forma, pretende-se que cada transferência, além de alcançar os resultados esperados, gere novas aprendizagens que possam ser aplicadas no futuro, tendo como valor acrescentado a implementação de linhas de investigação nas universidades participantes com uma abordagem participativa, onde acompanhar os resultados e aperfeiçoar a metodologia, procedimentos e técnicas aplicadas para melhorar os processos em resultado da transferência, com impacto transformador nos serviços de diagnóstico, orientação psicoeducacional e atendimento psicológico aos estudantes universitários angolanos. As ideias sobre a aplicação da transferência de boas práticas estão representadas na Figura 2.

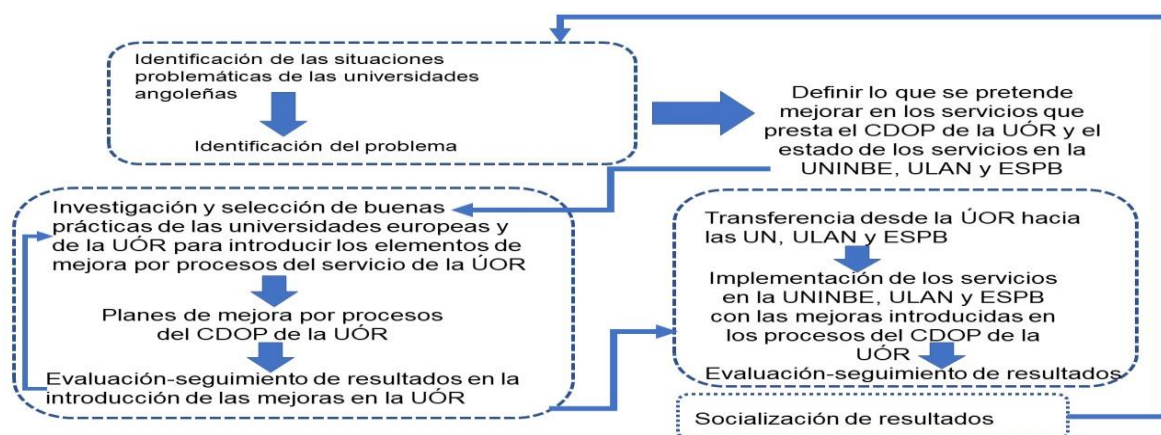


Figura 2. Lógica de transferência de boas práticas conforme metodologia. Fonte: Projecto Ango SAP. Descrição técnica (2023).





Considerando que se trata de uma transferência tecnológica, a metodologia baseia-se no *Modelo de Eficácia Contingente de Bozeman* (2015), citado em Bozeman et al. (2015), modelo que tem tido aplicações em serviços educacionais

com resultados consistentes. Este modelo enfatiza os efeitos esperados como consequência da transferência. Neste modelo, são propostas cinco dimensões e seis critérios para avaliar a eficácia, que estão representados na Figura 3.

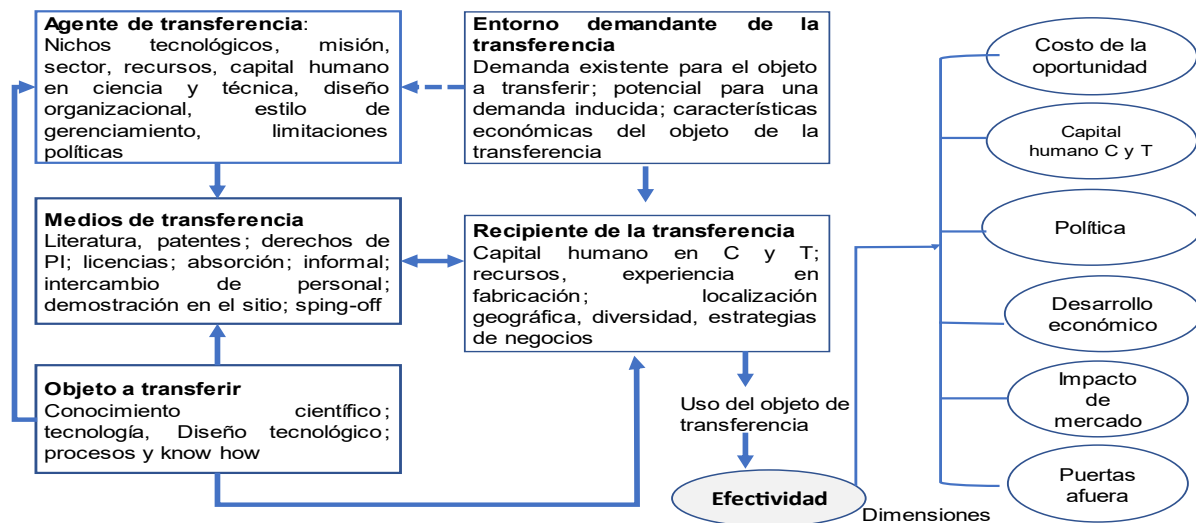


Figura 3. *Modelo de eficácia contingente proposto por Bozeman para ordenar a transferência de tecnologia*. Fonte. *Modelo de Eficácia Contingente de Bozeman* (2015).

**Fonte:** Projecto AngoSAP. Descrição técnica (2023).

As dimensões servem de orientação para monitorização e avaliação, tanto para o controlo de qualidade com uma abordagem de gestão de riscos como para a implementação de projetos.

Passos para aplicação da metodologia:

- a) Agente de transferência: Sistematização de experiências, boas práticas e todo o *know-how* como são acumulados pelas instituições

participantes, incluindo dados de estudos diagnósticos, programas implementados, resultados, estratégias de gestão de serviços, base tecnológica, entre outros aspectos que permitem identificar as referências teóricas e empíricas sobre as quais os agentes de transferência, neste caso o SAP da Universidade de Cádiz e RheinMain universidade de Aplicado



- Ciências , planeiam os elementos para melhorar os serviços psicológicos e psicoeducacionais a serem transferidos para as universidades angolanas.
- b) Meios de transferência: seleção, organização dos meios em que se baseia o capital estrutural para realizar a transferência, neste caso através da produção científica dos participantes, dos recursos educativos dos repositórios digitais das instituições participantes, da bibliografia que suporta as metodologias utilizadas nos serviços de atendimento estudantil; o intercâmbio entre professores, especialistas e pesquisadores participantes do projeto.
- c) Objeto a ser transferido: como foi apontado desde o início, o projeto centra-se na transferência de capacidades administrativas e de gestão dos serviços de atenção psicoeducacional para estudantes universitários, considerando todos os processos derivados da missão, conseguindo avaliação, diagnóstico, pesquisa, intervenção e acompanhamento psicológico e psicopedagógico para contribuir para o bem-estar emocional, físico e social dos membros da comunidade (intra e extra-universitária).
- d) Ambiente exigente para transferência: até ao início do projecto, as universidades angolanas não tinham conseguido incluir serviços de atendimento psicológico e psicoeducacional à sua comunidade universitária, apesar do conjunto de problemas sociais já discutidos.
- e) Destinatário da transferência : as universidades europeias participantes dispõem de capital humano para realizar uma transferência de boas práticas, com base na investigação realizada, nas tecnologias derivadas e aplicadas na gestão de serviços com impacto comprovado na comunidade universitária; Ao mesmo tempo, as universidades europeias participantes estão localizadas numa diversidade de contextos geográficos, o que contribui para fortalecer a experiência acumulada ao integrar as experiências individuais dos ambientes universitários na geração de uma metodologia mais inclusiva, que é significativa para os participantes.



Universidades angolanas que também contribuem para o *know-how como*.

Quanto à metodologia de transferência resultante, neste trabalho ela é apresentada como parcial, pois o projeto está prestes a completar seu primeiro ano em dezembro de 2024 e nos próximos dois anos estes serão enriquecidos pelas práticas demonstradas tanto na UÓR e nas demais universidades beneficiárias deste projeto.

1. Implementação do sistema de trabalho CDOP no processo de transferência de boas práticas.

Do ponto de vista do planeamento-organização-execução-controlo das ações que compõem a estratégia de trabalho do consórcio AngoSAP, as ações têm sido desenvolvidas em três etapas temporais:

Primeira etapa: *Preparação-planejamento e organização*, criação de sinergias para o trabalho colaborativo em equipe, identificação de líderes, introdução de ambientes inclusivos, normas sociais, condições de trabalho para o desenvolvimento do projeto, compilação de experiências anteriores dos participantes:

Atividades:

- a) Caracterização das estruturas organizacionais dentro de cada universidade da qual participa a transferência, incluindo recursos humanos, materiais, tecnológicos, infra-estruturas, níveis de desenvolvimento alcançados, estratégias de desenvolvimento, experiências para contribuir para o consórcio.
- b) Caracterização de estudantes, docentes e membros da comunidade universitária das universidades angolanas para identificação de necessidades e potencialidades individuais e grupais para a preparação técnica do serviço de orientação psicológica e psicoeducacional.
- c) Elaboração participativa dos planos estratégicos de desenvolvimento dos CDOPs das quatro universidades angolanas participantes, com base no diagnóstico inicial.
- d) Desenho de um plano de sustentabilidade para cada CDOP das quatro universidades angolanas participantes que delimite o horizonte perspetivo para a manutenção do projeto a longo prazo.



- e) Implementação de um sistema de gestão do conhecimento onde todos os participantes estão articulados para facilitar a utilização do conhecimento através de mecanismos de disseminação do conhecimento.
- f) Desenho do sistema de controlo e monitorização das atividades previstas, para efeitos de sistematização da informação e introdução de melhorias.
- g) Estabelecimento de canais de comunicação virtuais e presenciais.
- h) Revisão e atualização das atividades dos diferentes pacotes desenhados.

Segunda etapa: *execução-controle-feedback*, as atividades desenhadas nos diferentes pacotes são implementadas, considerando os prazos esperados, com foco na gestão de riscos e mitigação de efeitos negativos, dentro das atividades realizadas encontram-se:

- a) Operação de canais de comunicação que fortaleçam as relações interinstitucionais, a gestão da mudança e a participação ativa dos atores do projeto.
- b) Criação de redes académicas e científicas em Angola que se articulam com redes internacionais na

área da psicologia e da psicologia educacional que ampliam cenários de participação e divulgação do conhecimento gerado.

- c) Desenvolvimento de estilos de gestão participativa, que promovam liderança, igualdade de oportunidades, equidade de género, criatividade na execução de pacotes de trabalho
- d) Implementação dos mecanismos de monitorização e controlo dos planos em execução, do cumprimento dos objetivos específicos, da qualidade dos processos de transferência e dos seus resultados.
- e) Divulgação das atividades do programa e seus resultados com base no pacote de atividades planejado e nas oportunidades no ambiente de cada instituição participante.

Terceira etapa: *consolidação*, são organizadas ações que visam enriquecer o capital estrutural das instituições participantes através da incorporação de ativos intangíveis derivados da gestão do conhecimento e do capital relacional, desenvolvendo-se no âmbito das ações:

- a) Organização-execução de pesquisas que permitam sistematizar os



- conhecimentos e experiências gerados pelo projeto.
- b) Implementação de planos de melhoria para garantir o aumento dos padrões de qualidade dos serviços prestados em todas as instituições participantes.
  - c) Elaboração de manuais de gestão de CDOP das universidades angolanas, guias metodológicos para o aperfeiçoamento da orientação psicoeducativa e sua uniformização em diferentes contextos, regulamentos éticos para especialistas e equipas de trabalho.
2. Início oficial do Projecto Erasmus+ (Projecto 101128979 — AngoSAP), Desenvolvimento de serviços de atendimento psicológico e psicopedagógico nas universidades angolanas, com lançamento do projecto em reunião presencial do Consórcio AngoSAP nos dias 6 e 7 de Março , 2024, onde participaram membros de todas as universidades, constituindo o início oficial das ações do projeto.
  3. Execução de ações de formação para os participantes, onde já foram desenvolvidos cinco cursos de formação, com a participação de cerca de 250 profissionais e 23 alunos do curso de psicologia da UÓR (no total 50 em cada curso) das universidades do consórcio angolano. Esses cursos foram desenvolvidos em 2024.
  4. Início dos serviços de CDOP na UÓR, onde já funcionam os serviços de Prevenção através de dois programas preventivos:
    - a) Oficinas de prevenção psicoeducativa do primeiro semestre do ano letivo 2024-2025, compostas por 6 oficinas que abordam os temas estilos de aprendizagem e estratégias para o sucesso académico; melhorar a atividade de estudo e desenvolver habilidades para aprender a aprender; comunicação assertiva, gestão emocional e autorregulação das emoções.
    - b) Programa Conexión, de tutoria entre pares, desenvolvido na semana de 21 a 25 de outubro de 2024, com base na preparação prévia dos alunos tutores previamente selecionados, que fazem parte dos 23 alunos participantes nas ações de formação do projeto, que participaram no âmbito de este programa na Expoferia UÓR 2024, numa atividade de tutoria em grupo



para os alunos do primeiro ano participantes com o tema gestão do stress na adaptação à vida universitária.

- c) A prevenção no âmbito das mensagens educativas de apoio psicopedagógico transmitidas através do site criado pelo projeto e que podem ser visualizadas no site: <https://www.angosap.org>; Podem entrar como utilizadores não só estudantes das universidades do consórcio angolano, mas de todas as universidades do país, visando que este se torne um espaço de apoio psicológico e psicopedagógico de referência nacional.
5. Atendimento Psicológico e Psicopedagógico na sua fase inicial: embora ainda não tenham sido instalados os equipamentos previstos para garantir as condições logísticas especiais exigidas por este tipo de serviços, já se realizam sessões de trabalho de aconselhamento psicológico em menor escala em consultas individuais e de grupo.
  6. Incorporação de 23 alunos do curso de Psicologia para o desenvolvimento dos estágios curriculares , todos eles

cursados nos dois cursos desenvolvidos no AngoSAP. Atualmente, os alunos do segundo ano ingressam para percorrer o projeto nos dois últimos anos letivos correspondentes à sua formação, aproveitando o conjunto de cursos e oficinas oferecidos pelo projeto.

7. Organização do serviço de administração já em funcionamento, utilizando os modelos disponibilizados pelos serviços da UCA, adaptados e traduzidos para português pelos investigadores do CDOP UÓR e com a colaboração dos alunos do estagia.
8. Organização de dois projectos de investigação no âmbito dos serviços do CDOP, um relacionado com a atenção aos problemas de aprendizagem em Matemática (problema verificado com dados empíricos de estudos realizados pelo Ministério da Educação de Angola e publicados pelas suas redes oficiais) e um segundo projecto relacionado com a gestão da qualidade dos processos CDOP que abrange serviços de prevenção e cuidados e serviços de administração e formação.



9. Criação de alianças estratégicas, assinatura de acordos de colaboração entre Universidades Europeias e Angolanas:

- UCA, UNIVERSIDADE DE CÁDIZ, ES.
- UÓR, UNIVERSIDADE OSCAR RIBAS, AO.
- UNINBE, UNIVERSIDADE DO NAMIBE, AO.
- ESPB, ESCOLA SUPERIOR PEDAGOGICA DO BIE, AO.
- RUAS, Hochschule RheinMain , DE.
- ULAN, UNIVERSIDADE LUEJI A NKONDE, AO.

## DISCUSSÃO

O estudo das boas práticas das universidades do consórcio europeu AngoSAP permite-nos esperar que as ações do projeto sejam orientadas para os seguintes resultados:

Neste sentido, considera-se que os serviços permitem:

Uma orientação psicoeducacional adequada como base para um melhor desempenho nas atividades estudantis deriva dos seus componentes académico-pesquisa-profissional-extensão.

O desenvolvimento de competências que moldam o desenvolvimento pessoal:

resolução de problemas e resolução de problemas, planeamento de tempo, habilidades de comunicação e planeamento e realização de projetos de vida profissional.

Adaptação à vida universitária pautada no atendimento e orientação psicoeducacional, para que os estudantes sejam mais assertivos, empáticos, desenvolvam comportamentos favoráveis ao estabelecimento de relações interpessoais de respeito à diversidade e aos direitos humanos, ao desenvolvimento de competências para aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver com os outros, a resolução pacífica de conflitos.

O desenvolvimento de uma cultura inclusiva que alcance aspectos a fortalecer nos estudantes como a igualdade de género; comportamentos de aceitação do outro, comprometimento e apoio para gerar ambientes seguros na universidade, reforço de valores humanos e éticos baseados em uma cultura de paz, aceitação da diversidade funcional e apoio a outros estudantes que dela necessitem.

A contribuição para a formação de comportamentos respeitosos com o meio ambiente, o seu cuidado, a participação em





atividades de conservação ambiental, a promoção da cultura da reciclagem, o uso racional dos recursos renováveis e não renováveis, a divulgação das estratégias dos países, da África e do mundo para a conservação e cuidado do meio ambiente.

A criação de condições para um ensino universitário mais inclusivo, de igualdade de oportunidades no acesso a este tipo de serviço de apoio.

A redução do fosso das desigualdades baseadas nas condições de género, socioeconómicas e étnicas, entre outras, a partir de serviços de apoio que actuam com técnicas de orientação psicológica e psicopedagógica na modificação de comportamentos típicos nos quais são geradas patologias com influência directa no insucesso universitário, relações interpessoais ou aprendizagem, entre outros elementos.

Melhorias sucessivas no ambiente e clima de trabalho da UÓR, a partir de oficinas de prevenção e orientação a serem desenvolvidas com professores, trabalhadores e gestores universitários para resolução de conflitos por meios pacíficos, autogestão emocional e desenvolvimento de estilos assertivos de comunicação. que promovam a redução do

estresse laboral, aumento da autoestima e melhoria do desempenho profissional no ambiente universitário.

Maior reconhecimento social das universidades participantes, devido ao aumento dos padrões de qualidade dos serviços do CDOP, criando oportunidades de atendimento e apoio psicológico a todos os estudantes e trabalhadores da UÓR e das restantes universidades do consórcio angolano.

Estabelecimento de bases regulatórias onde se endosse a mudança na atuação profissional e institucional para a gestão dos CDOPs das diferentes universidades participantes.

## CONCLUSÕES

Para criar oportunidades de atendimento psicológico e psicopedagógico aos alunos da UÓR da UCA através do projecto AngoSAP, é necessária a concatenação de acções para criar e fortalecer relações de cooperação e apoio especializado com instituições dentro e fora de Angola, obter projectos internacionais que ajudem tanto com financiamento e com o conhecimento e experiência de especialistas no desenvolvimento deste tipo de centro e na preparação não só dos especialistas do



CDOP mas dos professores dos diferentes cursos da universidade, com uma abordagem abrangente, sistémica e sistemática.

Também é necessário utilizar as tecnologias de informação e comunicação para avançar mais rapidamente no desenvolvimento de materiais educativos voltados para a oferta de serviços de prevenção como parte do atendimento psicopedagógico, aumentando a visibilidade do projeto e a implementação de serviços alinhados que possam atingir não apenas os estudantes e a comunidade universitária das instituições participantes, mas toda a população necessitada sem que as barreiras geográficas sejam uma limitação do âmbito do projeto.

É um desafio superar as crenças culturais sobre a atenção à aprendizagem, vistas a partir da articulação do socioafetivo-emocional, do instrumental cognitivo, comunicacional, relacional, físico, motor como parte do conjunto de aspectos que influenciam e determinam o desenvolvimento integral da personalidade.

## REFERÊNCIAS

- Almeida A. (2022) Intervenção do Ministro de Estado e Chefe da Casa Cível do Presidente da República, por ocasião da abertura do ano lectivo 2022/2023. Disponível em: <https://minttics.gov.ao/ao/noticias/intervencao-do-ministro-de-estado-e-chefe-da-casa-civil-do-presidente-da-republica-adao-de-almeida-por-ocasio-da-abertura-do-ano-lectivo-2022-2023/>
- Arrigoni F., Marchena E. & Navarro J.I. (2021). Aplicación y evaluación de la eficacia del protocolo unificado transdiagnóstico con estudiantes universitarios españoles. *Revista Costarricense de Psicología*, 40(2), 149-169. Disponible en: [http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1659-29132021000200149&lng=en&tln\\_g=es](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1659-29132021000200149&lng=en&tln_g=es)
- Bozeman, B., Rimes, H., & Youtie, J. (2015). The evolving state-of-the-art in technology transfer research: Revisiting the contingent effectiveness model. *Research Policy*, 44(1), 34–49.



- <http://doi.org/10.1016/j.respol.2014.06.008>.
- Dachala H. J. (2021). A intervenção psicológica no ensino superior: estratégia de criação do gabinete de apoio psicopedagógico para os estudantes da Escola Superior Pedagógica do Bié. *RECIPEB: Revista Científico-Pedagógica Do Bié*, 1(1), 20–42. Disponible en: <http://recipeb.espbie.ao/ojs/index.php/recipeb/article/view/40>
- Fonseca da Silva, & Gotay J (2021). La preparación de los profesores: una necesidad en la República de Angola. *Varona*, (72). Disponible en: <http://revistas.ucpejv.edu.cu/index.php/rVar/article/view/1140>
- López, C., & Giraldo, R. (2017). Diseño de una metodología para la transferencia de buenas prácticas. <https://repository.eafit.edu.co/handle/10784/13821>
- Marchena E., Rapp C., Hervías F., Navarro J. I., Alcalde C., Aguilar M., & Menacho I. (2009). El servicio de asesoramiento psicológico (SAP) de la Universidad de Cádiz, en *Acción Psicológica*, 6 (1), 73-85. ISSN: 1578-908X. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=344030761006>
- Ministério da Economia e Planeamento da República de Angola- MEP (2018). Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022. Decreto Presidencial n.º 313/20, Disponible en: <http://www.embajadaangola.com/pdf/minfin601408.pdf> <https://www.mep.gov.ao/eplan/politica/2>
- Müller-Commichau, W. (2006): Coaching im sozialen und pädagogischen feld. In: *Odgojne Znanosti / Erziehungswissenschaft*, Zagreb/Kroatien, H. 12, S. 385-400, en <https://docplayer.org/19894531-Coaching-in-paedagogischen-handlungsfeldern-dr-wolfgang-mueller-commichau.html>
- Müller-Commichau, W. (2007): *Lebenskunstlernen. Annäherungen an eine Pädagogik des Zulassens*. Baltmannsweiler: Schneider Hohengehren
- Müller-Commichau, W. (2022): *Fühlenlernen oder Emotionale Kom*



- petenzalschlüsselqualifikation.  
Edition Psychologie und  
Pädagogik, <https://www.deutsche-digitale-bibliothek.de/item/MRT3C7R3GLZ4TKG3TT7B3ZYXKS7N3Y5V>
- ONU (2015) Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible. Disponible en:  
[https://www.un.org/sustainable-development-goals/](https://www.un.org/sustainabledevelopment/es/sustainable-development-goals/)
- Saveia J. M., Bittencourt A. V. y Alves A. L (2015) A profissionalização da Psicologia em Angola: um percurso em construção, en *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Vol. 15, Núm. 3. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=451844505018>
- Saveia, J. (2013). *Psicologia: Formação E Exercício Profissional em Angola*, Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia. Disponible en: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/14517/1/TESE%20Jo%C3%A3o%20Manuel%20Saveia%20Daniel%20Francisco.pdf>
- United Nations Development Programme- UNDP (2022). *Tempos incertos, vidas instáveis, Construir o futuro num mundo em transformação*, Relatório do Desenvolvimento Humano 2021/2022, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponible en: <https://hdr.undp.org/system/files/documents/global-report-document/hdr2021-22overviewptpdf.pdf>
- Universidade Óscar Ribas- UOR (2022) *Plano de Desenvolvimento Institucional, formar com rigor para fomentar a meritocracia*. Disponible en: <https://uor.ed.ao/objetivos-estrategicos/>
- Vélez, W. (2007). *Buenas prácticas. ¿Educación General o Estudios Interdisciplinarios?* <http://www.rideg.org/wp-content/uploads/2013/02/Educacion-General-o-Estudios-Interdisciplinarios.pdf>.